



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
882	ECONOMIA BRASILEIRA	40h	4º

EMENTA

Aspectos e históricos da economia brasileira. Sistema financeiro nacional. Setores: externo e público. Renda nacional. Inflação brasileira. Planejamento econômico do Brasil e a economia do Maranhão. Estrutura do PIB (Produto Interno Bruto). Distribuição espacial do PIB.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Geral

Compreender a importância dos mais relevantes paradigmas do desenvolvimento econômico brasileiro e da economia brasileira, desde suas origens até a atualidade, de forma que estes sirvam de subsídios para a tomada de decisão dos profissionais da área de administração.

Específicos

- Descrever, em linhas gerais, cada etapa do processo de formação econômica do Brasil.
- Analisar, de forma crítico-reflexiva, a dinâmica da industrialização brasileira e suas repercussões no desenvolvimento econômico regional.
- Correlacionar os principais fatos da história econômica do Brasil com o ambiente econômico mundial de seu tempo.
- Avaliar a atuação econômica brasileira e maranhense, identificando suas fragilidades e potencialidades.
- Descrever, de forma crítica, os dados e as informações relevantes sobre a sociedade brasileira, estabelecendo cenários e diagnósticos, a partir de variáveis selecionadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO VOLTADO PARA FORA À INDUSTRIALIZAÇÃO (10h)

- 1.1 - Economia Agroexportadora
- 1.2 - Superprodução e crise da economia cafeeira
- 1.3 - Processo de Substituição de Importações
- 1.4 - A Industrialização brasileira
- 1.5 - O Plano de Metas (1956-60)

UNIDADE II – O MILAGRE ECONÔMICO E A CRISE DA DÍVIDA (8h)

- 2.1 - Da crise ao milagre (1960-1973)
- 2.2 - O PAEG (Programa de Ação Econômica do Governo)
- 2.3 - Do crescimento forçado à crise da dívida

UNIDADE III – OS PLANOS ECONÔMICOS BRASILEIROS (12h)

- 3.1 - A saga dos planos heterodoxos: a economia brasileira de 1985 a 1994
- 3.2 - O Plano Cruzado
- 3.3 - Plano Bresser
- 3.4 - Plano Verão
- 3.5 - Plano Collor I e II

UNIDADE IV – ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA (10h)

- 4.1 - Economia brasileira pós estabilização: FHC e Lula
- 4.2 - Alterações na presença do Estado no desenvolvimento Brasileiro
- 4.3 - Do intervencionismo ao neoliberalismo
- 4.4 - Estado Regulador: Regulação e defesa da concorrência

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas, dinâmicas de grupo, individual ou em dupla e palestras.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

1º TDE: Brasil: Estudo Dirigido do texto: “Plano Real e a estabilização econômica inacabada”, do autor Dirceu Grasel – (4h).

3º TDE: Resumo do texto: “Velhos e novos desenvolvimentismos”, de Ricardo de Medeiros Carneiro (4h).

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e acessórios, datashow, artigos, textos e vídeos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina e três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não)

que serão compostas da seguinte forma:

- avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico;
- avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

- Resumo e estudo dirigido de artigos científicos, que comporá a nota da 2ª e 3ª avaliação, na proporção de 30%.
- leitura e interpretação de um texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente poderá fazer prova substitutiva e, se necessário, prova final.

REFERÊNCIAS

Básicas

GREMAUD, A. P.; VASCONCELOS, M. A. S. de; TONEDO JR. R. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GIAMBIAGI, F. et. al. **Economia brasileira contemporânea (1945-2004)**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LACERDA, A. C. de; REGO, J. M.; BOCCHI, J. L. (Orgs.) **Economia brasileira**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementares

BRUM, A. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 21. ed. Petrópolis: R J: Vozes, 2000.

CARVALHO, F. J. C. **Agenda Brasil**: políticas econômicas para o crescimento com estabilidade de preços. Barueri: Monole, 2003.

LANZANA, A. E. T. **Economia brasileira**: fundamento e atualidades. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PIRES, M. C. **Economia brasileira**: da colônia ao Governo Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOARES, F. A. R. **Economia brasileira**: da Primeira República ao Plano Real. Rio de Janeiro: Campus, 2010.